

# I Fórum Científico da Saúde Mental e Atenção Psicossocial do Ceará: relato de experiência da construção e realização

*I Scientific Forum on Mental Health and Psychosocial Care of Ceará: experience report on the construction and implementation*

*I Foro Científico sobre Salud Mental y Atención Psicosocial de Ceará: relato de experiencia sobre la construcción e implementación*

André Luís Bezerra Tavares<sup>1</sup> , Thiago Sousa Félix<sup>1</sup> , Karina Maria Melo de Saboya<sup>1</sup> , Ana Josiele Ferreira Coutinho<sup>1</sup> 

1. Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rodrigues - ESP/CE

**Autor correspondente:** andrelbtavares@yahoo.com.br

**Título Resumido:** A Construção do I Fórum SMAPS – CE

**Submetido em:**  
09/08/2022

**Aprovado em:**  
21/11/2022

**Publicado em:**  
27/03/2023



**Conflitos de interesse:** Não há qualquer conflito de interesses declarado pelos autores.

## RESUMO

**Objetivo:** Relatar às atividades realizadas para a construção e realização do I Fórum Científico de Saúde Mental e Atenção Psicossocial do Ceará, junto à Secretaria de Saúde do Ceará (SESA) e à Escola de Saúde Pública do Ceará (ESPCE), ocorrido em 01 de julho de 2022 em Fortaleza. **Relato da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência que reflete necessidade de divulgar as ações realizadas no âmbito da Atenção Primária e Saúde (APS) e Redes de Atenção à Saúde (RAS) e da necessidade de discutir a pertinência da temática no âmbito da saúde mental e atenção psicossocial enquanto política pública do Estado em um evento que integrou participação social, gestão e formação profissional. Fez parte do fórum a apresentação de 132 trabalhos científicos e produções artísticas, havendo transmissão virtual de parte da programação. A relevância da iniciativa foi confirmada pela grande adesão dos profissionais da saúde, 700 inscrições virtuais e a participação de 200 pessoas no evento presencial. Ressalta-se como políticos, técnicos e científicos os espaços de partilha e produção de conhecimento que podem consolidar a formação profissional, permitindo o desenvolvimento de novas habilidades e a construção de vínculos para o aprimoramento profissional e humano. **Conclusão:** Sugere-se por fim que tal evento tenha periodicidade para a sua efetivação enquanto caminho para o fortalecimento da política estadual de saúde mental, álcool e outras drogas.

**Palavras chave:** Saúde Mental. Educação Profissional em Saúde Pública. Atividades Científicas e Tecnológicas.

## ABSTRACT

**Objective:** To report on the activities carried out for the I Scientific Forum on Mental Health and Psychosocial Care of Ceará, conceived by the Ceará Health Department (SESA) and the Ceará School of Public Health (ESPCE), which took place on July 1, 2022 in Fortaleza. **Experience report:** This is an experience report that reflects the need to publicize the actions carried out within the scope of Primary Health Care (APS) and Health Care Networks (RAS) and the need to discuss the relevance of the theme in the context of mental health and psychosocial care as a public policy of the State in an event that integrated social participation, management and professional training. The presentation of 132 scientific scientific works and artistic productions was part of the forum, with part of the program being broadcast virtually. The relevance of the initiative was confirmed by the great adherence of health professionals, 700 virtual registrations and the participation of 200 people in the face-to-face event. It stands out as political, technical and scientific spaces for sharing and producing knowledge that can consolidate professional training, allowing the development of new skills and the construction of bonds for professional and human improvement. **Conclusion:** Finally, it is suggested that this event has a periodicity for its effectiveness as a way to strengthen the state policy on mental health, alcohol and other drugs.

**Keywords:** : Mental Health. Education, Public Health Professional. Scientific and Technical Activities.

## RESUMEN

**Objetivo:** Informar sobre las actividades realizadas para la construcción y realización del I Foro Científico sobre Salud Mental y Atención Psicosocial de Ceará, concebido por la Secretaría de Salud de Ceará (SESA) y la Escuela de Salud Pública de Ceará (ESPCE), que ocurrió en 1 de julio de 2022 en Fortaleza. **Informe de experiencia:** Este es un relato de experiencia que refleja la necesidad de dar a conocer las acciones realizadas en el ámbito de la Atención Primaria de Salud (APS) y las Redes de Atención a la Salud (RAS) y la necesidad de discutir tema en el contexto de la salud mental y la atención psicosocial como política pública de Estado en un evento que integró participación social, gestión y formación profesional. La presentación de 132 trabajos científicos y producciones artísticas fue parte del foro, siendo parte del programa transmitido de manera virtual. La relevancia de la iniciativa fue confirmada por la gran adhesión de los profesionales de la salud, 700 inscripciones virtuales y la participación de 200 personas en el evento presencial. Se destaca como espacios políticos, técnicos y científicos para compartir y producir conocimientos que consoliden la formación profesional, permitiendo el desarrollo de nuevas habilidades y la construcción de vínculos para la superación profesional y humana. **Conclusión:** Finalmente, se sugiere que este evento tenga una periodicidad para su efectividad como forma de fortalecer la política estatal en materia de salud mental, alcohol y otras drogas.

**Palabras clave:** Salud Mental. Educación en Salud Pública Profesional. Actividades Científicas y Tecnológicas.

## INTRODUÇÃO

Durante os primeiros dois anos da pandemia de COVID-19, diversas experiências inovadoras e afetivas foram conduzidas nos serviços de saúde do Ceará para auxiliar no cuidado às pessoas em sofrimento psíquico e às que apresentam condições prioritárias em saúde mental, álcool e outras drogas<sup>1</sup>. Muitas ações foram conduzidas ainda no sentido de promover a saúde e prevenir o adoecimento.

A Escola de Saúde Pública do Ceará manteve sua tradição em qualificar os profissionais de saúde do estado para os mais diversos cenários de atuação na pandemia<sup>2</sup>. Com todos os desafios, houve a adaptação ao ensino virtual, a criação de novas tecnologias e a condução de diversas iniciativas na área de saúde mental e atenção psicossocial. Além das já consagradas residências em psiquiatria e a multiprofissional em saúde mental, foram lançados cursos básicos, de aperfeiçoamento, especialização em álcool e drogas e até inovações como os cursos autoins-

trucionais, as *lives* e as *webconferências*.

No contexto da saúde mental, cabe ressaltar as diversas iniciativas de formação surgidas nesse período e a necessidade de discutir a temática no contexto do Estado do Ceará. Para contribuir com esse desafio, concebeu-se a ideia de realizar o I Fórum Científico de Saúde Mental e Atenção Psicossocial do Ceará. Este trabalho tem por objetivo relatar às atividades realizadas para a construção e realização do I Fórum Científico de Saúde Mental e Atenção Psicossocial do Ceará, na tentativa de estimular a participação de vários profissionais com atuação na Atenção Primária a Saúde (APS) e demais integrantes das Redes de Atenção à Saúde (RAS) a mostrar as experiências desenvolvidas na prestação de serviços e cuidados em saúde mental nos municípios cearenses.

## RELATO DA EXPERIÊNCIA

Em dezembro de 2021, realizou-se a primeira reunião com a Secretaria de Saúde do Estado (SESA) e Escola de Saúde Pública do Ceará

Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESPCE) para definir questões estruturais como o alinhamento conceitual da demanda e seu financiamento, quando foi proposto o tema “Caminhos para o fortalecimento de Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas”, e o local, a capital Fortaleza. A iniciativa foi pensada para partilhar e proporcionar um ambiente de integração entre os trabalhos desenvolvidos na área da saúde mental no Estado, focando, especialmente, nos egressos das formações da ESP/CE neste campo.

Assim, em março de 2022, o edital do fórum foi publicado na Plataforma Mapa da Saúde (Mapa da Saúde, 2022) para receber as inscrições gratuitas dos participantes e seus trabalhos, assim como foi organizada uma comissão científica para avaliação dos trabalhos. Foram definidas duas categorias para inscrição de trabalhos: resumos simples (relatos de pesquisa e relatos de experiência) e produções artísticas para a “ExpoSMAPS - Arte Sã e Salva” nas modalidades de produções textuais (poesia, cordel, contos, dentre outras), fotográficas, audiovisuais e outros (pinturas/desenhos, artes plásticas, dança, teatro, performances e intervenções). Foram definidos os eixos temáticos:

- Arte, Cultura e Sociedade;
- Atenção e Cuidado em Saúde Mental
- Educação Popular em Saúde Mental;
- Ensino na Saúde Mental;
- Políticas Públicas e Gestão em Saúde Mental;

Cada trabalho foi avaliado por dois professores-visitantes da ESPCE de acordo com cinco critérios:

1. Adequação à categoria e ao eixo temático selecionado (10 pontos);
2. Relevância, atualidade e inovação do conteúdo apresentado (20 pontos);
3. Metodologia utilizada (20 pontos);
4. Qualidade da sistematização e organização do trabalho submetido, observando a capacidade de síntese e clareza de exposição (20 pontos).
5. Relevância dos resultados ou argumentos e sua contribuição (30 pontos).

Foram recebidas 210 inscrições de trabalhos (180 resumos e 30 produções artísticas), das quais 202 foram consideradas válidas. Após o processo de avaliação por pares, 168 foram aprovados e 34 reprovados, sendo então definidas as seguintes modalidades para apresentação: comunicações orais com transmissão pelo *You tube* no auditório principal (18 selecionados); *E-poster* com rodas de conversa nos mini-auditórios (61); exposição de *banners* impressos (64) e ExpoSMAPS (vídeos - 5, fotos - 5, livros - 3, cordéis - 2 e poesias - 7 com rodas de conversa com os autores após cada exibição). Cada sala contou com a presença de dois representantes da comissão científica, que moderaram as discussões e coor-

denaram a dinâmica de cada espaço. No dia do evento, dos 165 selecionados, 132 compareceram e apresentaram suas produções.

Da variedade de temas que surgiram nos trabalhos, citamos os principais: educação permanente em saúde; interprofissionalidade; atenção à infância e adolescência; práticas grupais; dependência química; atuação em rede; suicídio; abordagem familiar e comunitária; matriciamento; populações minoritárias (como quilombolas, indígenas e LGBTQIA+); práticas inovadoras; tecnologia e outros. Vale ressaltar que os trabalhos partilharam a importância dos valores da Reforma da Assistência em Saúde Mental, dos direitos humanos e de preservar tais conquistas.

A ESPCE e a SESA, através da Secretaria Executiva de Políticas de Saúde, realizaram em 01 de julho de 2022 o I Fórum Científico da Saúde Mental e Atenção Psicossocial do Ceará com o tema “Caminhos para o fortalecimento da política estadual de saúde mental, álcool e outras drogas”. Do referido título podem ser destacados o elemento *científico* - que deu ambiência aos relatos de experiências e debates subsequentes - e a ênfase na construção *atenção psicossocial* que denomina a política pública de saúde mental tendo um específico significado ético-político no Brasil<sup>3</sup>.

O evento ocorreu de forma híbrida na sede da ESP/CE, sendo possível acompanhar remotamente os trabalhos apresentados no auditório principal da instituição, (que permitiu a

participação dos 700 inscritos no total). Entretanto foram convidados para participar do evento presencial apenas os autores das produções com melhor avaliação como forma de reduzir o número de presentes diante das limitações ainda impostas pela pandemia de COVID-19, além de outros colaboradores. As demais atividades aconteceram em três miniauditórios, na biblioteca e na praça de convivência da instituição. Na praça, foram expostos os *banners* impressos.

Integraram também a programação do fórum representantes de diversas instituições do Estado que formaram duas mesas de abertura: a Mesa de Autoridades que marcou a abertura solene do evento e a Mesa Científica que aprofundou os debates com foco no tema central do evento.

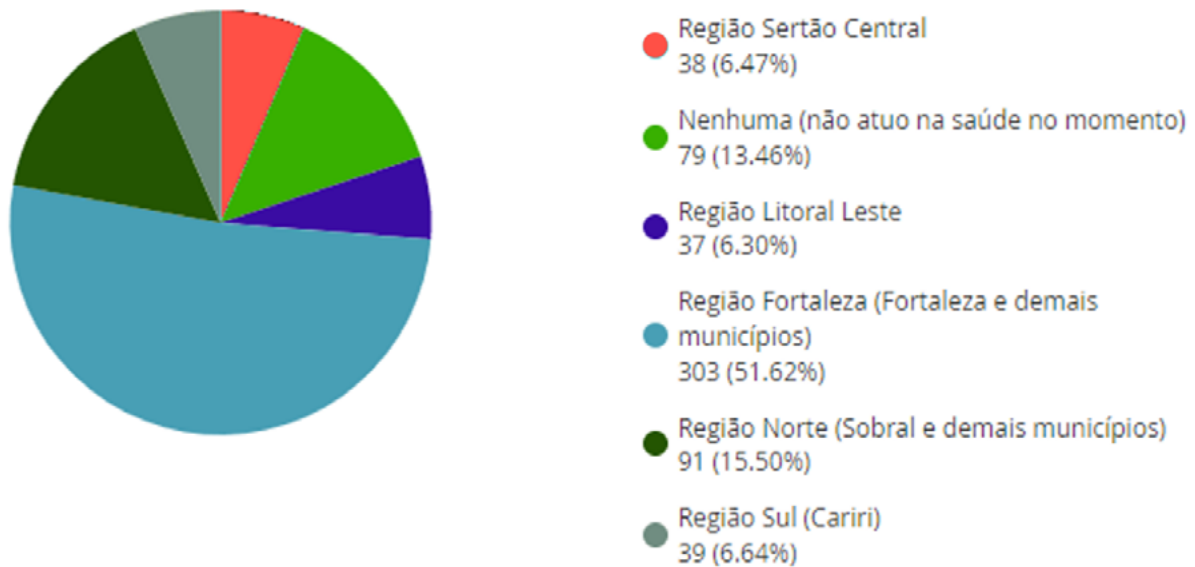
A arte esteve presente em todos os momentos, desde a abertura com a intervenção artística “Coletivo Brinquedo de Rua: Tecnologias do Encontro – Arte e Cultura e Ancestralidade na Promoção da Saúde Mental” até o encerramento. Dentre outras intervenções podem ser destacadas as do projeto “Eu sou o livro: Livros humanos na Biblioteca” da ESP/CE; rodas de conversa com autores de livros; sarau de Poesias e recitação de cordéis; exposição de fotos, imagens, vídeos e outras produções artísticas com rodas de conversa entre os presentes, que representaram a I ExpoSMAPS - Arte sã e salva.

Participaram do evento presencialmente cerca de duzentas pessoas (140 participantes e 62

colaboradores). De acordo com dados do Mapa da Saúde<sup>4</sup>, se inscreveram no evento híbrido um total de 700 pessoas, com representatividade das

cinco regiões de saúde do Ceará, como se pode observar no gráfico 1.

**Gráfico 1** - Região de Saúde dos inscritos no I Fórum SMAPS-CE



Fonte: Mapa da Saúde, 2022.

Destaca-se que a grande maioria dos inscritos foi composta por profissionais de psicologia, conforme gráfico 2, demonstrando como o tema

da saúde mental ainda é ligado a áreas específicas, reforçando a necessidade de discussão como tema transversal a todas as categorias da saúde<sup>5,6</sup>.

**Gráfico 2** - Principal formação acadêmica dos inscritos no I Fórum SMAPS-CE

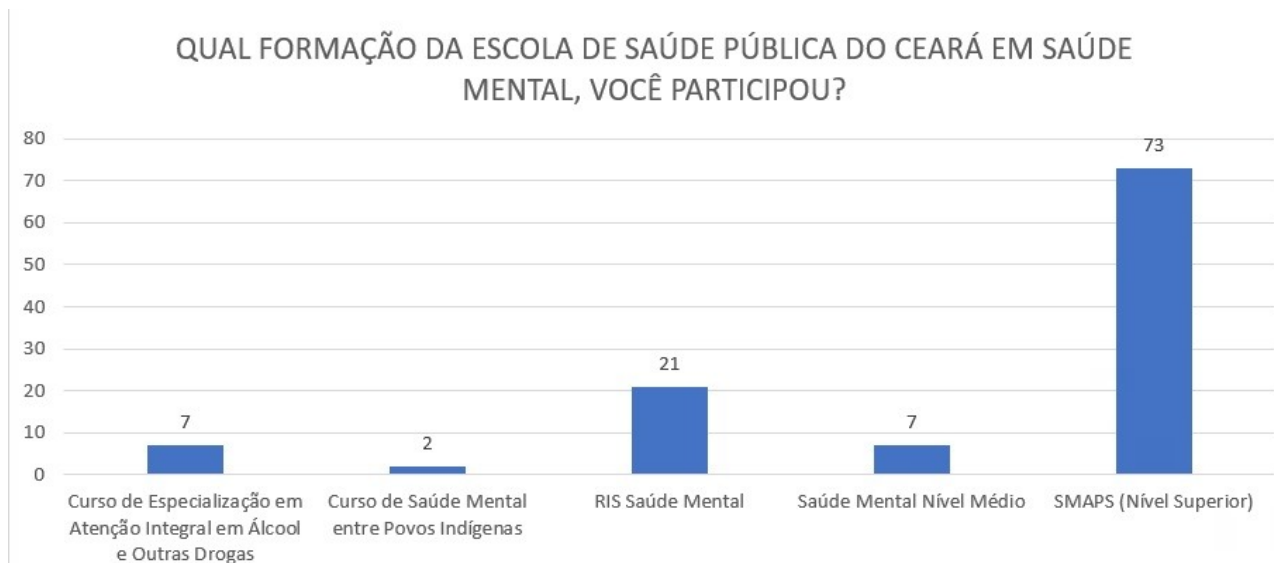


Fonte: Mapa da Saúde, 2022.

Dentre os inscritos, 18% relataram ter feito alguma formação em saúde mental pela ESP/CE nos últimos dois anos de pandemia, sendo a

formação para nível superior intitulada localmente SMAPS-CE<sup>5,6</sup> a mais citada, conforme pode ser visto no gráfico 3.

**Gráfico 3** - Formação em Saúde Mental ofertada pela ESP/CE realizada pelos inscritos no período de 2020 a 2022.



Fonte: Mapa da Saúde, 2022.

Assinalaram o encerramento a apresentação da Orquestra da Vovó Dedé, com adolescentes desse projeto social da periferia de Fortaleza, e as músicas regionais da Banda de Forró 100 Preconceito, formada por pacientes do CAPS do município do Eusébio. Ao final, o *coffee break* de encerramento foi marcado por um acontecimento marcante, quando a orquestra e a banda citadas juntaram instrumentos e tocaram músicas com temáticas juninas em sintonia que só a alegria e a amizade podem suscitar, transformando o encerramento em uma grande confraternização.

Ao final das atividades foi disponibilizado

um *QR code* para acesso ao formulário eletrônico de avaliação do evento, onde os participantes puderam discorrer sobre o que acharam positivo no evento, o que foi ruim e o que poderia melhorar. Diante de problemas na ampla divulgação do formulário, foram obtidas apenas treze respostas. Percebeu-se uma avaliação positiva do fórum quanto à organização da programação e do espaço físico, diversidade de atividades e relevância dos temas abordados. Sem embargo, o maior destaque vai para os momentos de trocas entre profissionais. Entre as sugestões de melhorias estão apontamentos como a de que o evento deveria ter uma

maior duração, oferta de almoço, mais interação com quem estava participando remotamente e sugestões para que o evento volte a acontecer regularmente.

Deve-se ressaltar que, durante todo o fórum, foi destacado o protagonismo dos profissionais de saúde e trabalhadores do SUS, realçando a importância desse sistema e dos vários serviços que integra. A própria realização do fórum valoriza essas práticas em sintonia com os princípios do SUS e da Reforma da Assistência em Saúde Mental, objetivando prestar com qualidade serviços de saúde para a população e, especialmente, para os usuários e seus familiares.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A saúde mental é assunto que ganha visibilidade sendo de amplo interesse social. A atenção psicossocial, por sua vez, requer coordenação de diversos conhecimentos e capacidade de gestão, mostrando-se como uma área de crescentes desafios para os trabalhadores que estão na assistência.

O I Fórum SMAPS-CE se constitui num espaço onde se permite mediar essa temática sendo que sua realização pode ser entendida como resultado de uma série de articulações e iniciativas que envolvem agentes públicos, instituições de ensino, grupos de pesquisa, além da ativa contribuição de profissionais de saúde, notadamente trabalhadores da RAPS.

É significativo perceber que o debate sobre saúde mental e atenção psicossocial precisa ser mais aprofundado e debatido em todas as esferas: social, cultural, política, técnica, ética, cientificamente. Em todas as dimensões se deve refletir a importância do bem-estar psíquico sem esquecer sua conexão com o bem-estar comunitário e com o desenvolvimento social.

Percebe-se que a temática abordada no evento prescinde de uma articulação no âmbito estadual a fim de dar visibilidade às práticas que vêm sendo desenvolvidas por profissionais e gestores locais. De modo que é compensador perceber a ampla integração de todas as regiões do Estado encaminhando seus trabalhos, o que incluiu dezenas de municípios cearenses. Reforça-se assim que tal evento ocorra de maneira periódica, visando contemplar este espaço de debate e construção de políticas públicas.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenadoria de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas (COPOM), Secretaria Executiva de Políticas de Saúde (SEPOS), Secretaria de Saúde do Ceará (SESA) e Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), além de todos os participantes, colaboradores, professores, gestores, autoridades e pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para que esse momento acontecesse em nosso estado.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Anais do 1º Fórum Científico de Saúde Mental e Atenção Psicossocial do Ceará; 2022, jul. 1; Fortaleza (Ce), Brasil. Fortaleza: Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rodrigues; 2022.
2. Moreira FJF, Medina LLG, organizadores. Enfrentamento à Covid-19: a construção da coragem coletiva. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará; 2022.
3. Felix TS. Concepções do psicossocial e a política de saúde mental brasileira [dissertação]. Fortaleza: Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal do Ceará; 2017.
4. Ceará. Mapa da Saúde [internet]. .I Fórum de Saúde Mental e Atenção Psicossocial do Ceará (SMAPS-CE). Fortaleza (Ce): Secretaria de Saúde; 2022. [citado 2022 Jul 26]. Disponível em: < <https://mapa.sus.ce.gov.br/projeto/93/> >
5. Tavares ALB, Faria NF, Lopes FES. Cuidados em Saúde Mental e Atenção Psicossocial: avaliação, manejo e seguimento nos territórios (SMAPS CE): manual do aluno. Fortaleza: Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rodrigues; 2021.
6. Ceará. Cuidados em saúde mental e atenção psicossocial (SMAPS): avaliação, manejo e seguimento nos territórios [Internet]. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará; 2020 [citado 2022 Jul 26]. Disponível em: <https://espvirtual.esp.ce.gov.br/?project=a-lacuna-de-cuidado-em-saude-mental-mhgap-avaliacao-manejo-e-seguimento>